

## Grupo Casais torna-se acionista da Cree Buildings

O Grupo Casais e a Cree Buildings partilharam sempre um objetivo comum: liderar a transição verde na construção, contribuindo para a melhoria do setor. Agora, três anos após ter-se tornado parceiro oficial da Cree com uma implantação bem-sucedida em Portugal, O Grupo Casais vai reforçar ainda mais a sua parceria estratégica tornando-se acionista de referência.

A tarefa de transformar uma indústria não é fácil, mas ambas as empresas mostraram ao resto do setor o caminho a seguir e colaboraram em alguns projetos emblemáticos. Com forças unidas e a caminhar firmemente na mesma direção, as perspetivas futuras parecem agora mais promissoras.

### Partilha de conhecimentos e crescimento mútuo

Os métodos de construção inovadores da Cree têm uma clara curva de crescimento, com os últimos anos cheios de novas parcerias, projetos, e mais de 200.000 m2 construídos. A empresa entra agora numa entusiasmante fase de expansão, com um crescimento significativo e novos projetos previstos a partir de 2023.

O Grupo Casais entra, portanto, na altura certa, juntando-se ao Grupo Rhomberg e ao Grupo Zech como acionista, para ajudar a moldar o futuro da Cree e impulsionar a sua implantação em Portugal e no estrangeiro. Por sua vez, a Casais beneficiará de um envolvimento ainda mais profundo com a rede global Cree e a melhoria incremental de soluções para as várias geografias. Do mesmo modo, as inovações da Casais como o Blufab são um complemento inestimável à atual abordagem de pré-fabricação e cadeia de fornecimento de componentes Cree.

Esta consolidação de conhecimentos e recursos foi um fator chave, diz António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais. "A competitividade depende do acesso a uma forte rede de fornecedores, especialmente num período inflacionista, como o atual", refere. "Precisamos de oferecer constantemente aos clientes fiabilidade nos custos, para diminuir quaisquer potenciais disparidades de qualidade e para ajudar a cumprir os prazos". Para isso, as redes de fornecedores e as capacidades digitais desenvolvidas por ambas as empresas são uma combinação poderosa. "Estamos agora em condições de oferecer a capacidade de implementar o mesmo tipo de tecnologia de construção em todo o lado, dando o maior número possível de ferramentas para que os parceiros alcancem soluções mais rapidamente" acrescenta António Carlos Rodrigues. "Sentimos que precisamos deste tipo de construção e abordagem para fornecer uma melhor solução aos clientes".

### Grandes planos para o futuro

Para o fundador da Cree, Hubert Rhomberg, acolher a Casais como acionista é um passo lógico para um envolvimento estratégico mais ativo após anos de sucesso como parceiro oficial. É também um momento oportuno, com a escalada dos projetos e a plataforma digital a mostrarem uma forte trajetória ascendente para os próximos anos. "Este é um sinal claro de que as empresas estão a prestar atenção ao que estamos a fazer", diz Rhomberg. "É mais uma confirmação de que estamos no caminho certo, e que as empresas mais inovadoras estão a tornar-se parte da família Cree".

A Casais destacou-se com o seu primeiro hotel Cree em Guimarães, que será concluído no próximo mês. Os dois edifícios de 4 andares são o primeiro projeto Cree para Hotéis B&B em Portugal, mas o próximo em Madrid já está em curso e tem atraído a atenção de promotores e operadores hoteleiros de toda a Europa, analisando o potencial de utilização do sistema Cree noutros países.



De acordo com António Carlos Rodrigues, tal interesse sublinha o potencial do método Cree. "Desde o início, fomos atraídos pela mentalidade de colaboração e partilha de conhecimentos da Cree. Quando surgiu a oportunidade de participar mais profundamente como acionistas, vimos que há muito potencial não só na Europa, mas em todo o mundo", diz António Rodrigues. "Estamos num ponto de viragem em termos de envolvimento com empresas globais". À medida que aumentamos o número de parceiros, a capacidade também aumenta".

É evidente que o Grupo Rhomberg, o Grupo Zech e o Grupo Casais estão no lado certo da história com a Cree Buildings e as suas abordagens sustentáveis a crescer exponencialmente, sendo que a junção dos conhecimentos especializados ajudará a acelerar a transição verde de que a indústria muito necessita. "Com a crescente importância dos impactos ESG, estamos agora num ponto em que as coisas estão a acelerar - algumas são simplesmente imparáveis", conclui Rodrigues. "Este é o futuro e quanto mais cedo todos começarem a empenhar-se, mais cedo atravessaremos a montanha que temos pela frente".

### **Sobre o Grupo Casais**

A Casais foi criada a 23 de maio de 1958 e é hoje, uma das maiores empresas do setor da construção em Portugal, mantendo o cariz familiar. Em 1994, iniciou o processo de internacionalização, na Alemanha. Atualmente, o Grupo opera em 17 países: Portugal, Angola, Alemanha, Argélia, Bélgica, Brasil, Espanha, EUA (Texas), EAU (Dubai e Abu Dhabi), França, Gana, Gibraltar, Holanda, Marrocos, Moçambique, Reino Unido, Qatar, mas da história da sua internacionalização constam outros países como a Rússia, o Cazaquistão, a China e Cabo Verde. Em 2022 ganhou pela 5ª vez o Prémio Construir de Melhor Construtura em Portugal, mas também o 3º lugar como Best Place to Work. Fechou o ano de 2022 com um volume de negócios agregado de mais de 682M€, sendo os mercados internacionais responsáveis por 440M€.

### **Sobre a Cree Buildings**

Cree Buildings é um coletivo internacional de construção para soluções regenerativas de edifícios. Fundado em 2010 por Hubert Rhomberg, a Cree Buildings dedica-se à construção sustentável e saudável utilizando componentes de madeira pré-fabricados e desenvolveu o sistema Cree: soluções comprovadas, reproduzíveis e em constante evolução para edifícios de madeira híbridos com vários andares. Através do licenciamento deste sistema único, a sua rede global de parceiros constrói de forma inteligente e sustentável, partilhando conhecimentos e colaborando através da plataforma Cree. Da Europa à Ásia e à América do Norte, juntos, estão a revolucionar a indústria da construção.